



EVENTO DE LETRAMENTO NO 6º ANO: ESTUDANDO O GÊNERO TIRINHA POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Maria Angela Lima Assunção
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
profangelaassuncao@gmail.com

RESUMO: Nas últimas décadas estudos e pesquisas sobre letramento ou letramentos têm sido realizados no âmbito da academia a fim de ampliar os conhecimentos sobre o tema. Evidencia-se a necessidade de trazer tais discussões para as escolas do ensino in básico, visto que as dificuldades relacionadas à aquisição de habilidades de leitura e escrita surgem nesse espaço. Diante das dificuldades dos alunos nessas atividades, organizamos um evento de letramento em uma turma do 6º ano – Ensino Fundamental de escola da rede pública estadual localizada no Rio Grande do Norte. Nesse sentido, este artigo apresenta uma síntese de algumas práticas observadas dentro desse evento, cujas atividades foram distribuídas em uma Sequência Didática (SD) que abordou o estudo do gênero tirinhas. A metodologia utilizada segue orientações da pesquisa-ação, numa perspectiva de abordagem qualitativa. Os instrumentais de investigação incluem questionários, entrevistas e observações. O trabalho respalda-se nos postulados de Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008) acerca dos gêneros textuais; Paz (2013), Hamilton (2000), Oliveira; Kleiman (2008) sobre letramento, além de Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) no que se refere à sequência didática. A análise dos dados evidencia que as atividades de leitura e escrita tornam-se significativas para os estudantes quando são planejadas envolvendo-os desde a elaboração da proposta até a construção do produto final. Diante dos resultados constatados ressalta-se a importância de trazer para as escolas reflexões que questionem a metodologia de ensino empregada pelos docentes, a fim de que percebam a necessidade de participarem de uma formação continuada que lhes dê as bases teóricas necessárias para uma prática mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Sequência Didática. Tirinha.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas os estudos e pesquisas sobre letramento ou letramentos têm gerado interesse nos pesquisadores que buscam ampliar os conhecimentos acerca desse assunto que, segundo Paz (2013, p. 382), é um termo “ainda bastante desconhecido do grande público, ou não plenamente compreendido, ficando o seu uso restrito praticamente ao contexto pedagógico e no âmbito dos estudiosos da Educação e das Ciências Linguísticas.” Daí a necessidade de trazer para o contexto das escolas do ensino básico reflexões, questionamentos e pesquisas a fim de discutir problemas relacionados ao letramento escolar e buscar propostas de intervenção tendo em vista a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.



Nessa perspectiva, propusemo-nos organizar evento de letramento como forma de dinamizar as aulas de Língua Portuguesa ministradas em uma turma do 6º ano (Ensino Fundamental) da Escola Estadual Aristóфанes Fernandes (EEAF) – Santana do Matos/RN. As atividades desenvolvidas durante o referido evento ocorreram sob a forma de sequência didática envolvendo o estudo do gênero tirinhas. O embasamento teórico que forneceu suporte à sequência proposta contempla reflexões estabelecidas por teóricos e pesquisadores como Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008) acerca dos gêneros textuais; de Hamilton (2000), Oliveira; Kleiman (2008) e Paz (2013) sobre letramento, além de Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) que tratam da sequência didática, dentre outros

Ressalta-se a relevância desse estudo face à importância do gênero tirinha para criar situações de estímulo à leitura e à produção textual. Trata-se de um proveitoso material de apoio para as aulas de Língua Portuguesa e outros componentes curriculares por apresentar algumas características específicas como a presença de elementos verbais e não verbais, humor, entre outros aspectos que propiciam o envolvimento dos alunos em práticas de letramento.

O objetivo do trabalho é apresentar uma síntese de algumas práticas de letramento planejadas e desenvolvidas em uma sequência didática com foco no gênero tirinha na escola e turma supracitadas.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O processo investigativo transcorreu a partir de observação e questionamentos sobre a participação dos alunos em atividades de leitura e escrita, adotando-se como procedimento metodológico a pesquisa-ação, em virtude da integração e cooperação entre a pesquisadora e os participantes durante todo o percurso investigativo. Essa escolha metodológica apoia-se nas palavras de Thiollent (2011, p. 20) quando afirma que nesse “tipo de pesquisa (...) os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Em termos de abordagem, adotamos a perspectiva qualitativa, já que envolve diversas referências epistemológicas e remete a conjuntos de metodologias, conforme (SEVERINO, 2007, p. 119).



O *corpus* de análise é composto de textos produzidos por estudantes do 6º ano, em situações de uso da leitura e da escrita do gênero textual tirinha organizadas em sequência didática, a qual segundo Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004, p. 97) se configura como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Essa estratégia de ensino favorece a produção e o aprimoramento da escrita de gêneros.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O evento de letramento realizado na Escola Estadual Aristófanos Fernandes quando teve a duração de 13 aulas, sendo cada uma com duração de (50 min.) que constituíram uma sequência didática para estudo do gênero tirinha.

Com base nas categorias estabelecidas por Hamilton (2000, p. 17 *apud* Oliveira 2008 p. 102 - 103) as práticas de letramento decorrentes desse evento caracterizam-se a partir dos seguintes elementos: participantes, domínio/ambiente, artefatos e atividades. A classificação dos participantes em “visíveis e ocultos” segue a orientação de (Hamilton 2000 *apud* Oliveira; Kleiman 2008).

Tabela 1 – elementos do evento de letramento da EEAF

| ELEMENTOS PRESENTES NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO DA E.E.A.F. | |
|--|---|
| Participantes | Visíveis: professora titular, professores cooperadores, estudantes, funcionários da secretaria, biblioteca, laboratório de informática e diretora e vice-diretor. |
| | Ocultos: cartunistas; autores dos livros utilizados; os pais que receberam o convite para participarem do evento. |
| Domínio/ambiente | Escolar: diferentes espaços da Escola Estadual Aristófanos Fernandes – sala de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala de multimídias, secretaria, diretoria. |
| Artefatos | Materiais: diário de classe, quadro branco, pincel para quadro, apagador; livros (didáticos e paradidáticos), jornais, revistas, dicionários; cartolinas, papel A4, giz de cera, lápis para colorir, réguas, lápis hidrocor, caderno, lápis, borracha, caneta; celular, câmera digital, notebook, computadores, impressora, projetor de imagem. |
| Atividades | Leitura e produção de textos – gênero tirinha – além de outros gêneros discursivos conforme a necessidade de comunicação dos participantes do evento |

A SD foi organizada com base nas etapas sugeridas por Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004, p. 98): apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final, conforme mostra a tabela 2:

Tabela 2 – Sequência Didática desenvolvida na EEAF

| SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA NA EEAF | | |
|---|--|------------------------|
| Etapas | Atividades/Local de realização | Tempo estimado |
| Apresentação da situação | Apresentação da proposta de trabalho com SD, roda de conversa, anotação de sugestões dos alunos e diretrizes para o trabalho. Levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre o gênero em estudo por meio da aplicação de questionários e entrevistas. (Sala de aula) | 02 aulas de 50 minutos |
| Produção inicial | Considerações iniciais sobre o gênero tirinha com exposição em <i>datashow</i> (Sala de multimídias), primeira produção de tirinhas em grupo (sala de aula). | 02 aulas de 50 minutos |
| Módulo 1 | 1ª Oficina: elaboração de conteúdos dos textos (biblioteca); 2ª oficina: estrutura composicional do texto (laboratório de informática); 3ª oficina: estudo do vocabulário e representação da situação comunicativa (biblioteca); 4ª oficina: reescrita, em grupo, da primeira versão. (biblioteca) | 03 aulas de 50 minutos |
| Módulo 2 | 1ª oficina: apresentação das regras para o concurso de tirinhas, preenchimento de fichas de inscrição e produção (individual) da primeira versão da tirinha para o concurso (Sala de aula) | 02 aulas de 50 minutos |
| Produção Final | Orientações da professora para aperfeiçoamento das tirinhas que foram recolhidas para análise a ser realizada por professores atuantes em horário oposto. (sala de aula) | 02 aulas de 50 minutos |
| Socialização e premiação | Divulgação do resultado do concurso de tirinhas e premiação para os três primeiros alunos classificados com um kit de desenho e os demais com uma revista em quadrinhos. (biblioteca) | 01 aula de 50 minutos |

A SD é uma metodologia pertinente para o trabalho com os gêneros textuais uma vez que oportuniza a utilização desses artefatos como objeto de ensino-aprendizagem de leitura e escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O procedimento metodológico da SD a partir do gênero tirinha apresentou aos alunos uma situação concreta de uso da língua, instigando-os a interagir através da linguagem durante as etapas vivenciadas no percurso dos módulos propostos. desenvolvidas.



A relevância do trabalho foi observada pelo envolvimento da turma nesse evento, visto que a maioria dos alunos normalmente não participa das atividades propostas em sala de aula. Observou-se uma participação satisfatória em todas as etapas da sequência didática, com algumas exceções, durante a reescrita das produções textuais (15 tirinhas).

Diante da participação e produção efetiva do gênero estudado podemos concluir que a SD é uma estratégia significativa para minimizar os problemas de desinteresse pelas atividades de leitura e escrita no âmbito escolar, uma vez que possibilita a mobilização da turma desde o planejamento das ações até a produção da versão final das tirinhas.

Tendo em vista a minimização das dificuldades que se concentram em torno das atividades de leitura e escrita que ocorrem no contexto educacional ressalta-se a relevância de trazer para a sala de aula de Língua Portuguesa o desenvolvimento de sequências didáticas na perspectiva de gerar impactos positivos na aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, no seu desempenho em eventos de letramentos tanto na escola quanto em outros domínios da atividade humana.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. (Orgs). *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 21-39.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Angela B. *Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações*. Natal/RN: EDUFRN, 2008.
- PAZ, Ana Maria de Oliveira. In: MEDEIROS, Maria Assunção Silva; MEDEIROS, Célia Maria de. (Org). *Estudos linguísticos diferenciados: da linguística ao ensino de língua materna*. Natal/RN: EDUFRN, 2013.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
-